



PLANEJAMENTO

CINCO DICAS PARA SE PREPARAR FINANCEIRAMENTE PARA JANEIRO

Leia na página 8

Relevância

Por que o Brasil está no centro do boom global da economia criativa digital?

Leandro Ferrari analisa por que o Brasil se tornou eixo central da economia criativa digital global, impulsionada por cultura, tecnologia e novos mercados.

A expansão acelerada da economia criativa digital reposicionou o Brasil como um dos centros globais mais relevantes no setor, impulsionando mercados como música, audiovisual, design, games, publicidade, creator economy e produtos digitais. O país, historicamente reconhecido pela força cultural, agora combina produção artística com alta demanda digital, aumento do consumo online e entrada massiva de criadores profissionais em novos modelos de negócio. O movimento transformou o Brasil em um polo de influência criativa e econômica, capaz de gerar tendências e exportar formatos.

Nesse cenário de transformação, Leandro Ferrari, estrategista digital e cofundador do grupo xFlow, destaca-se como especialista em crescimento e escalabilidade na economia digital. Com mais de R\$ 96 milhões movimentados em projetos e forte atuação na formação de criadores e empreendedores, Ferrari acompanha de perto a evolução desse mercado e seus impactos estruturais.

Um relatório recente da UNESCO, aponta que a economia criativa global já representa mais de 48 milhões de empregos e movimentação cerca de 3% do PIB mundial. O documento destaca o Brasil entre os países emergentes com maior potencial de crescimento no setor digital, impulsionado pela penetração de internet, diversidade cultural e consolidação de plataformas de distribuição. Essa combinação explica parte da ascensão brasileira no ecossistema global da criatividade digital, especialmente entre 2024 e 2026.



Leandro Ferrari

A expansão da monetização digital, unida à redução de barreiras de entrada, criou oportunidades inéditas para produtores independentes e empresas de médio porte.

O avanço ocorre em múltiplas frentes. No audiovisual, o país registrou aumento significativo de exportação de formatos e licenciamento de obras. No segmento musical, artistas brasileiros seguem entre os mais ouvidos em plataformas globais, refletindo a força da cultura nacional. Nos games, o crescimento de estúdios independentes e a profissionalização do setor fortaleceram

a presença internacional, enquanto a creator economy ampliou a profissionalização de influenciadores e criadores que agora operam como empresas completas.

Ferrari explica que a consolidação dessa tendência tem relação direta com a maturidade digital do mercado. Segundo ele, “o Brasil combina uma cultura criativa forte com um ecossistema digital cada vez mais profissionalizado, o que coloca o país em vantagem para competir globalmente”. Para o especialista, a criatividade brasileira passou a ser traduzida em modelos de negócio escaláveis, sustentados por dados, plataformas e audiências globais.

Outro ponto relevante é o crescimento das plataformas de streaming, redes sociais e marketplaces de conteúdo, que ampliaram a distribuição de produtos criativos brasileiros. A expansão da monetização digital, unida à redução de barreiras de entrada, criou oportunidades inéditas para produtores independentes e empresas de médio porte.

Nesse ambiente, a economia criativa brasileira se beneficia também do comportamento de consumo. O público global demonstra interesse crescente em narrativas autênticas, linguagens híbridas e diversidade cultural, características inerentes à produção brasileira. Ferrari conclui destacando que, “quando criatividade, identidade e tecnologia se encontram, surgem negócios com potencial real de impacto e alcance global”. Ele aponta que o diferencial do Brasil está justamente na capacidade de unir originalidade cultural com adaptação rápida às plataformas digitais.

O protagonismo brasileiro no boom da economia criativa digital é parte de uma tendência estrutural. A combinação entre força cultural, inovação, consumo digital e profissionalização do mercado cria condições para que o país amplie sua influência nos próximos anos.

Negócios em Pauta

Divulgação: MPor



Projetos abrangem 31 aeroportos, divididos em 16 estados, para aumentar e reforçar a integração regional

Aeroportos regionais receberão R\$1,8 bilhão em investimentos do Governo Federal

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) apresentou, nesta terça-feira (16), investimentos estimados de R\$ 1,8 bilhão para uma estratégia nacional voltada à ampliação, modernização e qualificação da infraestrutura aeroportuária. A nova carteira pública de projetos aeroportuários é válida para o ciclo 2026/2027. A iniciativa tem como foco o fortalecimento da aviação regional, aumentar a conectividade aérea e o atendimento à crescente demanda do setor, especialmente em regiões com baixa cobertura de transporte aéreo. Para o novo ciclo, o Mpor estruturou uma carteira com 34 novos empreendimentos em 31 aeroportos, distribuídos por 16 estados. A estratégia está organizada em três frentes prioritárias: projetos em estágio avançado para execução de obras, com previsão de R\$ 531 milhões em investimentos; novos projetos prioritários a serem iniciados a partir de 2026, que somam mais de R\$ 1 bilhão; e empreendimentos voltados a regiões remotas e da Amazônia Legal, com cerca de R\$ 250 milhões.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação/Blip



5 mil bolsas de estudo para formação em lógica de programação e JavaScript

Atenta à promoção de iniciativas de inclusão e impacto social, a Blip, principal plataforma de inteligência conversacional responsável pela interação entre marcas e clientes em plataformas de mensageria, anuncia a abertura das inscrições para um bootcamp que oferecerá 5 mil vagas para profissionais que desejam se especializar em lógica de programação e JavaScript. O treinamento será promovido em parceria com a DIO, uma das principais plataformas de educação em tecnologia do país, durante os dias 08/12/25 a 15/02/26 e as inscrições vão até dia 24/01/2026. Com uma trilha de conteúdo de 27 horas e projetos práticos, o programa é 100% online, gratuito e aberto a pessoas que desejam dar os primeiros passos no universo da tecnologia, sem necessidade de experiência prévia. As inscrições ficam abertas até 24/01 (https://www.dio.me/bootcamp/blip-logica-de-programacao).

Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



Leia na página 4

Inteligência artificial reconfigura a atuação das assessorias de investimentos

O mercado de assessorias de investimentos atravessa uma fase de mudanças profundas.

Como a tecnologia reduz riscos e acelera o fechamento tributário no fim do ano

O Brasil tem um sistema tributário complexo, com milhares de normas em vigor. A complexidade é tamanha que um estudo do Banco Mundial apontou que as empresas no Brasil despendem, em média, até 1500 horas por ano com burocracia tributária.

Governança de preços ajuda consumidor e empresas a equilibrar valor e responsabilidade

Especialista aponta que transparência e estratégia de preços podem fortalecer escolhas conscientes e confiança do consumidor num cenário de alta sensibilidade ao custo.

A nova liderança na Era da IA: autonomia e decisão além da gestão

Até pouco tempo, a hierarquia corporativa definia processos de trabalho de forma rígida e top-down, mas a Inteligência Artificial Generativa rompeu a barreira que separava a liderança estratégica da execução técnica. Agora, cada desenvolvedor júnior, ou analista de dados possui um "exército" de assistentes virtuais ao seu dispor.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

OPINIÃO

2026 será o ano da cibersegurança inteligente e mais madura

Sylvio Herbst (*)

À medida que nos aproximamos de 2026, o setor de cibersegurança avança para um momento com menos euforia e mais maturidade tecnológica, já que este foi um ano em que algumas promessas grandiosas não se cumpriram, e isso, longe de ser um fracasso, abriu espaço para uma compreensão mais realista sobre o que de fato protege uma organização em um cenário onde ameaças crescem mais rápido que modismos.

Um dos maiores equívocos de 2025 foi a crença de que a simples adoção massiva de automações e soluções “autônomas” resolveria, por si só, os grandes problemas de segurança. Muitas empresas apostaram que ferramentas com IA conseguiriam detectar e responder a ataques sem esforço humano. Mas a realidade foi outra, já que o aumento de ataques sofisticados mostrou que modelos de IA exigem ajustes constantes, dados de qualidade e supervisão humana experiente. O que vimos foram automações que sem governança, geraram ruídos, alertas falsos e pontos cegos perigosos. A ausência de equipes preparadas para interpretar e calibrar essas tecnologias impediu que boa parte das expectativas se concretizasse.

Também houve a expectativa que focar apenas na migração para infraestruturas híbridas e distribuídas seria suficiente para entregar resiliência. As organizações, de fato, tiveram sucesso, mas a complexidade cresceu mais rápido que a capacidade de administrá-la. Houve um aumento significativo de ataques explorando configurações incoerentes entre ambientes, zonas mal definidas e identidades replicadas sem governança adequada. Ouseja, o movimento para a nuvem não falhou, o que falhou foi a suposição de que o simples fato de “estar na nuvem” seria igual a “estar seguro”.

Já a surpresa de 2025 foi o fator humano voltando ao centro do debate, em um cenário onde todo mundo falava em IA, foi justamente o comportamento dos colaboradores, parceiros e usuários, que determinou grande parte dos riscos.

2026 exigirá inteligência, integração e identidade
Para o próximo ano, o setor deve caminhar com foco em três eixos fundamentais:

- **Uma segurança mais inteligente, não apenas mais automatizada:** A IA deixará de ser tratada

como “ferramenta mágica” e passará a ocupar seu lugar como força multiplicadora da capacidade humana. O próximo ano será marcado por modelos mais contextualizados, que entendem não apenas o comportamento da rede, mas o propósito do negócio. Empresas maduras irão combinar automação com processos de avaliação contínua, revisões periódicas de risco e profissionais capazes de interpretar sinais fracos antes que se transformem em incidentes críticos.

- **Aproximação real entre redes, aplicações, identidades e governança:** Para 2026, a tendência inevitável é a consolidação de políticas unificadas, plataformas integradas e visibilidade ponta a ponta. Não basta monitorar acessos, será necessário correlacionar identidades com contexto, postura de dispositivos, criticidade dos ativos e comportamento histórico. A segurança deixará de ser apenas reativa e se tornará preditiva.

- **Menos foco em perímetro, mais foco em confiança adaptativa:** A identidade será o elemento central, analisando quem acessa, de onde, com que intenção e com que risco naquele momento específico. A validação contínua deixará de ser vista como burocracia e passará a ser percebida como ferramenta para proteger operações em tempo real.

2026 será o ano da maturidade e da honestidade técnica
Se este ano foi marcado por grandes expectativas, 2026 será lembrado como o ano em que o setor entendeu que segurança não é um produto, é uma prática contínua. Não existe solução única, modelo universal ou proteção instantânea. Há, sim, combinações inteligentes entre tecnologia, processos bem definidos e pessoas que entendem o impacto real de cada decisão.

A cibersegurança do próximo ano será mais humana, técnica e consciente de suas próprias limitações, exatamente o que precisamos para enfrentar um ambiente de ameaças que não perdoa imprevisto.

Se 2026 trouxer menos promessas milagrosas e mais responsabilidade compartilhada, teremos dado um passo significativo rumo a organizações realmente resilientes.

(*) Formado em engenharia de telecomunicações e pós-graduado em marketing, co-fundador e diretor comercial de marketing na SF Soluções em TI.

A Sonic Fire Tech, startup fundada pelo engenheiro aeroespacial Geoff Bruder, desenvolveu um sistema capaz de apagar incêndios usando infrassom, ondas sonoras de baixa frequência inaudíveis pelo ouvido humano.

Vivaldo José Breternitz (*)

Bruder diz que o sistema atua sobre as moléculas de oxigênio que alimentam as chamas; sensores detectam calor ou chamas e acionam automaticamente o sistema, que cria um campo de infrassom que afasta o oxigênio, extinguindo as chamas. A ideia interessa especialmente para a proteção de construções que possam ser afetadas por incêndios florestais.

O conceito não é totalmente novo. A agência DARPA, ligada ao Departamento de Defesa dos EUA, estudou o uso de som para controlar fogo entre 2008 e 2011, e universidades chegaram a criar protótipos experimentais. O diferencial da Sonic Fire Tech está na frequência utilizada: abaixo de 20 hertz, capaz de percorrer maiores distâncias sem distorção e sem afetar pessoas ou estruturas.

Numa primeira fase, a ideia é que o sistema seja instalado nas edificações que se deseja proteger; tão logo sensores detectem calor ou chamas, ondas sonoras passam a ser emitidas por dutos metálicos instalados sob o telhado e beirais dos edifícios. Testes já mostraram eficácia a até 7,5 metros de distância.

Especialistas reconhecem o potencial do sistema, mas alertam para os desafios.



digitalhallway_CANVA

“A influência acústica sobre chamas é bem conhecida”, afirma Albert Simeoni, do Worcester Polytechnic Institute. Ele ressalta, porém, que ampliar a escala da tecnologia exige controle preciso para evitar efeitos vibracionais indesejados. Outros pesquisadores lembram que o método é eficiente em pequenos fogos, enquanto incêndios florestais geram fluxos de calor complexos.

Mesmo assim, a possibilidade de proteger estruturas contra incêndios, atrai

a atenção. A Sonic Fire Tech já firmou parceria com duas empresas da Califórnia e prevê cerca de 50 instalações-piloto até o início de 2026.
Se os testes forem bem-sucedidos, o infrassom poderá se juntar a drones, sistemas de detecção por inteligência artificial e outras ferramentas emergentes no arsenal tecnológico usado contra incêndios florestais.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

USP inaugura Espaço Meteorológico em fevereiro e transforma mais de um século de dados em experiência aberta ao público

A Estação Meteorológica Professor Paulo Marques do Santos do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (EM-IAG) e o Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo (CienTec-USP) inauguram no sábado, dia 7 de fevereiro de 2026, às 10h, no Hall de entrada de seu prédio principal, o Espaço Meteorológico, uma área expositiva permanente que apresentará mais de um século de observações do tempo e do clima em São Paulo. Idealizado pela equipe da EM-IAG, o espaço combina uma linha do tempo histórica com séries científicas de temperatura e precipitação, instrumentos meteorológicos e observações meteorológicas exibidas em tempo real para explicar, de forma acessível, como a Meteorologia observa o tempo, constrói previsões e ajuda a compreender as mudanças climáticas.

O coração do Espaço Meteorológico é um grande painel que combina história e ciência. Na parte superior, uma série temporal da temperatura média anual mostra, por meio de cores, quando os valores ficaram acima ou abaixo da média histórica. Tons de azul indicam anos mais frios; tons de vermelho, anos mais quentes. “Ao longo dos últimos 20 ou 30 anos, foi possível observar um aquecimento, ou seja, a temperatura na nossa região aumentou”, afirma Prof. Morales. Segundo ele, o painel permite visualizar esse



padrão de forma direta, sem necessidade de conhecimentos técnicos prévios.

Abaixo, um segundo gráfico apresenta a chuva anual em mm e as cores representam a porcentagem em relação à média histórica. A opção por percentuais, explica o professor,

torna a informação mais intuitiva para o público geral. “Chuva em milímetros é mais difícil de entender. Em porcentagem, a pessoa consegue ver se choveu 10% a mais ou a menos, por exemplo”, diz.

Os dados indicam que, nas últimas 9 décadas, a precipitação anual na região aumentou cerca de 400 milímetros, o que representa aproximadamente 60% acima da média em determinados períodos. “O aumento da temperatura e o aumento da chuva aparecem quase em fase”, observa Morales. “As leis da física mostram que quanto mais quente a atmosfera, maior a capacidade de reter vapor de água, o que pode se converter em mais chuva”.

Ao entrar no CienTec-USP, o visitante passará a ter contato direto com uma narrativa que começa no final do século XIX e atravessa a formação da meteorologia acadêmica no Brasil até chegar às discussões mais atuais sobre clima e aquecimento observado nas últimas décadas. O Espaço Meteorológico nasce com a vocação educativa e científica de mostrar que a previsão do tempo consultada diariamente no celular depende de uma infraestrutura de medições, padronização e continuidade que atravessa gerações.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Solução completa de cibersegurança como serviço

@A TechEnabler amplia os recursos de segurança para mercados corporativo e de telecomunicações por meio da parceria com a empresa norte-americana Planisys. Com foco em soluções e segurança baseadas em DNS (Domain Name System), a tecnologia da Planisys proporciona uma camada essencial para gerenciar, de maneira simples, o DNS como serviço crítico de defesa ao filtrar, monitorar e bloquear requisições maliciosas de DNS antes de concretizadas as ameaças. Principal linha de defesa da Planisys, o RPZ (Response Policy Zone) funciona como um firewall do DNS controlando os domínios aos quais o servidor deve responder e bloqueando acesso a destinos e domínios perigosos ou indesejáveis. Assim, impede o acesso aos usados para phishing, malware e ransomware, reduzindo riscos de invasão, sequestro de dados e movimentação lateral dentro de ambientes corporativos ou de ISPs, que muitas vezes têm dispositivos de usuários infectados (https://techenabler.com.br/).

FIAP e MetaIndústria celebram dois anos de parceria com ampliação de aulas práticas

@Lançado no segundo semestre de 2023 pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) em parceria com a SPI Integração de Sistemas, o MetaIndústria e o Centro Universitário FIAP, de São Paulo (SP), celebram os dois anos do projeto e de colaboração mútua com a ampliação de suas ações conjuntas. Agora, a cooperação entre a iniciativa da ABDI e a instituição de ensino inclui estudos em robótica, solução que também integra o Edital MetaIndústria, anunciado em 7/11, e cujas inscrições, prorrogadas, encerram-se nesta sexta-feira (19). As atividades do MetaIndústria com o centro universitário, que consistem na conexão de planos de cursos a demandas reais da indústria, com mentoria e acesso ao MetaIndústria Lab, em São Caetano do Sul (SP), tiveram seu portfólio de desafios atualizado com estudos que vão da robotização convencional a tópicos emergentes, como aplicações com humanoides (https://prosas.com.br/editais/16210).

Ministras pedem que violações contra idosos sejam denunciadas

“Pessoas idosas exigem dignidade, respeito e acesso a políticas públicas”

Na abertura da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, as ministras Macaé Evaristo, dos Direitos Humanos e Cidadania e Márcia Lopes, das Mulheres, em Brasília, defenderam a importância de que violações contra idosos sejam denunciadas pela sociedade. A conferência segue até amanhã (19).

As autoridades destacaram que há mais de 35 milhões de idosos no Brasil e que necessitam de rede de proteção. “Nesse esforço, garantimos prioridade no atendimento das denúncias de violência contra pessoas idosas na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos”, disse Macaé Evaristo. Denúncias podem ser feitas pelo Disque 100.



Há mais de 35 milhões de idosos no Brasil e que necessitam de rede de proteção.

A ministra destacou que o envelhecimento da população brasileira é uma conquista social e que exige respostas do Estado, cuidado, serviços públicos e garantia de direitos. A ministra Márcia Lopes anunciou, no evento, a criação do fórum nacional de mulheres idosas. “Pessoas idosas exigem dig-

nidade, respeito e acesso a políticas públicas”, afirmou. Ela destacou a necessidade de superar os flagelos da sociedade por uma camada da população que exige proteção.

Macaé Evaristo apontou que persistem diferenças significativas entre mulheres

e homens idosas. Ela acrescentou que pessoas idosas brancas recebem, em média, 65% a mais do que pessoas idosas pretas e pardas.

“Mulheres idosas com ensino superior têm três vezes mais chance de permanecer no mercado de trabalho do que aquelas mulheres da mesma idade, sem instrução ou com ensino fundamental incompleto”, disse Macaé.

O secretário nacional dos direitos da pessoa idosa, Alexandre da Silva, entende que o país tem evoluído na garantia de direitos, mesmo em um cenário “repleto de desafios”. O evento, segundo ele, deve ser de escuta a fim de evidenciar os problemas e as violações que ocorrem em todas as regiões do país (ABR).

Governo federal vai investir R\$ 4 bilhões em trens no Recife

O governo federal vai disponibilizar R\$ 4 bilhões em cinco anos para obras e também aquisição de 18 novos trens e quatro novos veículos leves sobre trilhos (VLTs). O acordo foi celebrado no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A concessão terá prazo de 30 anos. Para o ano que vem, estão previstos recursos da ordem de R\$ 57 milhões para obras civis, recuperação de coberturas e contratação de serviços para melhorar as condições de conforto e segurança nas estações de trens e metrô.

A cooperação técnica entre a União e o estado de Pernambuco foi assinada pelo presidente Lula, no Palácio do Planalto. “A gente quer garantir o direito do

povo de levantar de manhã e encontrar um transporte bom para ir trabalhar. O direito de sair de uma empresa à tarde e voltar para casa para cuidar da família num transporte de qualidade é sagrado”, disse o presidente.

Segundo o acordo, o objetivo é estruturar o projeto de transferência de ativos da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para o governo estadual, com base em estudo elaborado pelo BNDES. O processo licitatório será acompanhado pelo Ministério das Cidades e pela Casa Civil. A CBTU vai promover o reforço da frota com a incorporação de 11 trens, adquiridos ou transferidos de outras praças de operação da empresa (ABR).

IA acelera evolução do autoatendimento e redefine jornada do consumidor para 2026

Murilo Ventimiglia (*)

O ano de 2026 deve marcar a consolidação definitiva do autoatendimento como padrão no varejo, supermercados, farmácias, food service e serviços públicos

Segundo especialistas do setor, a evolução das tecnologias de Inteligência Artificial (IA) será o principal motor dessa transformação, ampliando eficiência, segurança e personalização na jornada do consumidor.

Precisamos parar de romantizar nossos negócios e perceber que a IA vai substituir parte dos profissionais em determinados cargos. Podemos escolher se sairemos na frente ou seremos retardatários. Segundo previsão do Fórum Econômico Mundial, divulgado no início de 2025, a reviravolta tecnológica poderá eliminar 92 milhões de empregos existentes até o ano 2030, mas, ao mesmo tempo, também criar 170 milhões de novos postos.

As empresas devem implementar IA no Brasil de forma otimizada e assertiva, prevendo ganhos reais de produtividade e significativa redução de custos. Este crescimento demonstra que a adoção da tecnologia está acontecendo em ritmo acelerado, com mais de três empresas implementando IA por minuto.

A IA está revolucionando a forma como as empresas interagem com seus clientes, e o autoatendimento é uma das áreas que mais se beneficiam com essa tecnologia. Com a capacidade de automatizar tarefas rotineiras e fornecer respostas rápidas e precisas, a IA está transformando o futuro do atendimento ao cliente.

A IA também deve reforçar a prevenção de perdas, com ferramentas de detecção automática de fraudes e comportamentos suspeitos, ao mesmo tempo em que impulsiona análises preditivas para otimizar estoques, fluxo de clientes e dimensionamento de equipes.

O setor se profissionaliza rapidamente, abrindo espaço para novos modelos de negócio, startups especializadas e fornecedores de hardware e software inteligentes. A integração entre loja física e digital — impulsionada por sistemas automatizados — promete uma jornada omnicanal mais fluida.

A expectativa é que 2026 seja o ano da maturidade inteligente do autoatendimento, combinando autonomia, segurança e experiências mais rápidas e personalizadas para consumidores e empresas.

(*) - É CEO da Upp Tecnologia.





www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

A – Programa de Trainee

O Grupo The Best, que integra as marcas Amadelli Alimentos e The Best Açaí, anuncia a abertura da 4ª edição do seu Programa de Trainee. Com mais de 3 mil colaboradores diretos e indiretos, a companhia vive um momento de expansão acelerada e quer formar talentos com vontade de “fazer acontecer”. O grupo conta com mais de 3 mil colaboradores e 800 lojas no Brasil e no Paraguai. As inscrições podem ser feitas no site (https://trainee.thebestacai.com.br/).

B – Maior Expansão

O Investimento Social Privado vem superando os desafios econômicos e apresentando crescimento tanto em volume de recursos destinados à filantropia institucionalizada quanto em áreas temáticas para onde é direcionado. De acordo com o Censo 2024-2025 do Gife, associação de investidores sociais privados do Brasil, em 2024, foram investidos R\$ 5,8 bilhões, ante R\$ 5,4 bilhões em 2023, aumento de 7,4%. O Instituto Marina e Flávio Guimarães, que centraliza as ações sociais do Grupo Bmg, segue essa curva de evolução. Em seu terceiro ano de existência, a instituição vive sua maior expansão, alcançando mais de 126 mil pessoas diretamente, quase três vezes o resultado de 2024. Foram aplicados R\$ 14 milhões em projetos sociais e filantrópicos.

C – Confiança e Consumo

Pagamento do décimo terceiro e festas de fim de ano aumentaram o fluxo do varejo e as contratações temporárias, bem como estimularam o consumo na capital paulista em novembro. Segundo a FecomercioSP, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) — que mede o humor e a propensão imediata ao consumo — sinalizou alta de 2,6% em relação a outubro e alcançou 109,8 pontos em novembro. Já o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que reflete percepções sobre o ambiente econômico e as expectativas de longo prazo, também avançou, registrando 4,4% frente a outubro, marcando 118,7 pontos. Os dados refletem, de forma significativa, que há otimismo pontual, mas ainda cautela estrutural.

D – Veículos Pesados

A Mercedes-Benz do Brasil foi eleita, pela primeira vez, campeã do Prêmio Reclame AQUI, na estreia da categoria “Montadoras de Veículos Pesados”. A vitória foi obtida com 74.736 votos, resultado que reflete a confiança e a satisfação dos consumidores que se relacionam com a marca, abrangendo tanto os clientes de caminhões, como os de ônibus. Em sua 15ª edição, o Prêmio Reclame AQUI, que completa 15 anos em 2025, é um dos mais importantes reconhecimentos de atendimento ao cliente no Brasil.

E – Benefícios Corporativos

A demanda por maior flexibilidade nos pacotes de benefícios corporativos voltou ao centro das discussões de Recursos Humanos, impulsionada por pesquisas que indicam insatisfação parcial dos trabalhadores e um descompasso entre o que é ofertado e o que é prioritário para os profissionais. Levantamento da Robert Half mostra que 84% dos trabalhadores desejam personalizar seus pacotes, enquanto apenas 21% têm essa alternativa hoje. Vale-refeição, plano de saúde e plano odontológico continuam entre os itens mais disponibilizados pelas empresas, mas o ranking de importância apresenta outra ordem: incentivo para educação, auxílio combustível e maior foco em previdência privada.

F – Melhor Desempenho

O varejo projeta um Natal mais forte este ano. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) estima crescimento de 2,1% nas vendas em relação ao ano passado, com faturamento acima de R\$ 72 bilhões. Se a projeção se confirmar, será o melhor desempenho desde 2014, quando o setor movimentou R\$ 77,26 bilhões. Do lado do consumidor, o sentimento também é positivo. Um levantamento da CNDL e do SPC Brasil mostra que 76% das pessoas pretendem comprar presentes. A expectativa é que 124,3 milhões de brasileiros vão às lojas, com média de quatro presentes por pessoa. Nas classes A e B, essa média sobe para cinco, com gasto médio de R\$ 174 por item.

G – Perdas de Vendas

Comércio e serviços perderam R\$ 2,1 bilhões em faturamento de quarta-feira (10) até domingo (14) por conta da falta de energia elétrica em São Paulo, afirma a FecomercioSP. Quase uma semana depois de uma forte ventania que atingiu a cidade, há um número considerável de imóveis sem fornecimento ainda. As perdas foram mais intensas para os Serviços: em torno de R\$ 1,4 bilhão em receitas que deixaram de ser geradas nesse período. A maior perda foi na própria quarta, quando o setor deixou de faturar R\$ 541 milhões em um contexto em que mais de 2,2 milhões de imóveis estavam sem energia

H – Marca Reconhecida

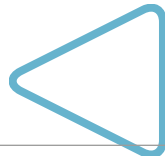
A GWM Brasil foi o grande destaque do Prêmio UOL Carros ao conquistar quatro prêmios com seus carros, tornando-se a maior vencedora da edição entre os veículos. A marca foi reconhecida nas categorias “Melhor Híbrido MHEV e HEV” com o Haval H6, “Melhor Híbrido Plug-in” com o Tank 300, “Melhor Carro de 7 e 8 lugares” com o Haval H9 e “Melhor Picape Média” com a Poer P30, reforçando a força e a diversidade de seu portfólio no mercado brasileiro. Os resultados evidenciam a estratégia multi-energia da GWM, que se destacou ao ter toda a sua linha reconhecida pelo júri do Prêmio UOL Carros.

I – Casamentos

O mercado de casamentos no Brasil continua impulsionando a economia nacional. É o que mostra uma pesquisa do Casar.com, maior plataforma de sites e listas de casamento do país, realizada em parceria com a Assessoria VIP, que projeta uma movimentação de R\$ 32 bilhões em 2026. Com ticket médio de R\$ 69 mil por festa, o setor deve alcançar a marca anual de 472 mil cerimônias, mantendo o padrão de estabilidade observado em 2024 — com leves oscilações e sem grandes saltos de crescimento. O ranking destaca os serviços essenciais para os casais: buffet, responsável por 17,51% do custo total; local da recepção, com 10,42%; e decoração, que representa 9,63%.

J – Segurança

A Nova8, distribuidora brasileira especializada em soluções de cibersegurança, lança o podcast “Segurança começa pelo colaborador”, um projeto 100% viabilizado por Inteligência Artificial (IA), desde a criação de roteiros até o uso de vozes sintéticas de alta qualidade. Disponível no Spotify (https://open.spotify.com/show/07SxdEdXeOrvk38nrFT15F), o “Segurança começa pelo colaborador” tem objetivo de educar o mercado e reduzir vulnerabilidades humanas ao responder a dúvidas baseadas em fatos concretos, aproximando a cibersegurança da liderança.



Via Digital Motors

Marcas do grupo Stellantis terão oito novidades

A Stellantis planeja lançar, em 2026, oito modelos eletrificados no mercado brasileiro, sendo seis de veículos híbridos. A fábrica de Goiana (PE) é a que terá mais novidades, com quatro novos híbridos e a montagem de modelos Leapmotor em kits CKD ou SKD, para 2026 ou início de 2027. Betim (MG) continuará com a produção de veículos eletrificados com mais uma novidade, enquanto Porto Real (RJ) receberá seu primeiro híbrido e uma ampliação na produção, com a chegada do Jeep Avenger.

A principal novidade para 2026 será um hatch baseado no Fiat Grande Panda europeu, que pode ter uma versão híbrida e fará parte das celebrações do cinquentenário da marca no Brasil.



Jeep Avenger.

Ford anuncia 20 lançamentos até 2027

A Ford celebra os resultados positivos do ano no Brasil: a marca chegou perto dos 49 mil emplacamentos até novembro, representando um aumento de 12,6%. A marca destacou a picape Ranger, que faz 30 anos de mercado, e receberá em 2027 uma inédita versão híbrida plug-in.

A F-150 teve crescimento de 140%, impulsionada pela versão Tremor, e Maverick passou por renovação. Os SUVs, como o Territory e o Bronco Sport, também atualizados, apresentaram bom desempenho, assim como o Mustang, que teve três versões diferentes lançadas.

A rede conta com 140 concessionários, que passam por modernização das lojas.

A marca planeja 20 novos produtos nos próximos dois anos. Além da versão eletrificada da Ranger, são esperados o Everest (SUV baseado na Ranger), variações da picape (de cabine simples) e o SUV Territory híbrido.

Chinesa bate recorde e inaugura concessionária

A BYD atingiu a venda de 100 mil veículos eletrificados no Brasil em 2025, um crescimento de mais de 30% em relação a 2024. Os modelos mais vendidos foram Dolphin Mini (mais de 50 mil unidades), Song Pro, Song Plus, King e Dolphin GS.

A expansão da rede de concessionárias já conta com mais de 200 lojas em todos os estados, com meta de chegar a 250 até meados de 2026.

Enquanto isso, a nova marca do grupo, Denza, inaugurou sua primeira concessionária em São Paulo, em parceria com o Grupo Dahruj. A marca, que surgiu de uma joint-venture entre BYD e Mercedes-Benz em 2010 e foi completamente adquirida pela BYD em 2024. O primeiro modelo disponível é o SUV híbrido off-road Denza B5 de 677 cv de potência, que custa R\$ 436 mil. Depois virão o Denza Z9 GT e a van de luxo D9.



Denza B5.

Volvo tem o melhor ano de vendas no Brasil

A Volvo Car Brasil acaba de atingir seu recorde de vendas, e deve superar as 9 mil unidades no ano, superando a marca anterior de 8.684 de 2023. A boa performance foi impulsionada especialmente pelos modelos EX30 (elétrico) e XC60 (híbrido plug-in), que juntos venderam mais de 3 mil unidades em 2025.

A marca lidera em eletrificação, investindo mais de R\$ 70 milhões na instalação de 75 eletropostos em todo o país, oferecendo também uma grande porcentagem de suas vendas (53,4%) de veículos 100% elétricos, totalizando 4.668 unidades vendidas no ano. Esse desempenho coloca a Volvo no terceiro lugar entre as montadoras premium brasileiras.

Lucia Camargo Nunes (*)



Volvo EX30 - o mais vendido da marca.

Fabricante expande nacionalização de turbocompressores

A BorgWarner, fabricante de turbocompressores e sistemas de transmissão, está ampliando a capacidade de sua planta em Itatiba (SP) para receber em 2027 uma nova linha de turbos que serão fornecidos a uma montadora que atualmente importa o componente.

A nacionalização de uma linha é um avanço para a BorgWarner, que passará a atender uma terceira montadora de veículos leves. A empresa conta com marcas do grupo Stellantis desde 2019, e também atende à Volkswagen. Além disso, a fabricante vende turbos e sistemas para veículos pesados, atendendo a marcas como Scania, Volvo, Mercedes-Benz, Volkswagen Caminhões e Iveco, especialmente após a entrada em vigor do Euro 6.



BorgWarner Itatiba.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Tecnologia contra imprudência revoluciona fiscalização em rodovias

Carlos Eduardo Siqueira Carvalho (*)

A imprudência é a maior causa de mortes nas estradas. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que o uso do celular ao volante aumenta em até quatro vezes o risco de acidentes, enquanto o simples ato de não usar o cinto multiplica por cinco as chances de lesões graves. Mesmo com campanhas de conscientização e leis rigorosas, o comportamento humano continua sendo o elo mais frágil da segurança viária. É justamente nesse ponto que a tecnologia assume um papel transformador.

Durante décadas, a fiscalização dependia quase exclusivamente da presença física de agentes, operações pontuais e revisões manuais de imagens. O resultado era previsível: alta demanda de recursos, baixa abrangência e pouca efetividade. Não é que a fiscalização tradicional não funcione — ela apenas não acompanha o ritmo do tráfego moderno, nem a escala dos desafios. As rodovias brasileiras, por exemplo, têm milhares de quilômetros e milhões de veículos circulando diariamente. Monitorar tudo isso com eficiência humana é impossível.

Mas o cenário começou a mudar. A chegada das câmeras com inteligência artificial inaugurou uma nova era na segurança viária. Hoje, sistemas de visão computacional são capazes de identificar automaticamente o

uso do celular e a ausência do cinto de segurança, com altíssima precisão, em tempo real e sob qualquer condição de luminosidade. Essas câmeras não apenas “veem”: elas interpretam comportamentos e geram dados acionáveis para autoridades e concessionárias.

Essa virada tecnológica permite fiscalização contínua e descentralizada. Não há mais a dependência de blitzes esporádicas — a vigilância se torna constante e estratégica. Além disso, os dados coletados são integrados às plataformas analíticas, que ajudam gestores públicos a mapear padrões de risco, planejar campanhas educativas e alocar recursos onde realmente há necessidade. É a transformação do controle reativo em gestão preventiva.

Outro ganho é a transparência e a equidade na aplicação da lei. A inteligência artificial não escolhe quem fiscalizar: aplica critérios objetivos, uniformes e verificáveis. Isso fortalece a credibilidade das autuações e reduz o espaço para subjetividade. Ao mesmo tempo, cria um vasto banco de dados que pode alimentar políticas públicas baseadas em evidências - e não em percepções.

Cidades e concessionárias já colhem resultados expressivos com a adoção dessa tecnologia. No Reino Unido, sistemas inteligentes reduziram em mais de 25% as infrações relacionadas ao uso do celular em

apenas seis meses. No Brasil, rodovias que utilizam soluções semelhantes registraram quedas consistentes nas taxas de acidentes envolvendo distração. Esses números não são apenas estatísticas — são vidas preservadas, operações otimizadas e custos públicos reduzidos.

E o impacto vai além da punição. A tecnologia também educa pelo exemplo. Quando o motorista sabe que a fiscalização é inteligente e constante, o comportamento tende a mudar. E à medida que os dados mostram resultados, cresce a percepção de que segurança e eficiência podem — e devem — andar juntas. Essa é a essência da transformação digital no trânsito: usar tecnologia com objetivo principal de proteger pessoas e otimizar sistemas.

Transformar as rodovias em ambientes mais seguros e inteligentes é um desafio coletivo. Empresas de tecnologia, governos e concessionárias têm papéis complementares nessa jornada. A inteligência artificial é a ferramenta; a mudança de mentalidade é o verdadeiro motor. A próxima geração de segurança viária será definida não apenas por sensores, câmeras e recursos inteligentes, mas por líderes dispostos a unir inovação, responsabilidade e propósito — e a colocar a valorização da vida no centro de cada decisão.

(*) Gerente de Vendas da Vertical de Infraestrutura da Dahua Technology Brasil.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VICTOR HUGO CARDOSO BETTA**, estado civil solteiro, filho de Carlos Alberto Betta e de Luciene Cardoso Betta, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **VITÓRIA MELO DIAS**, estado civil solteira, filha de Elizandro Ferreira Dias Junior e de Claudete de Melo Silva Dias, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ROGÉRIO AQUINO**, estado civil divorciado, filho de Roberto Aquino e de Maria Laura Siqueira Aquino, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ALINE TAKATA**, estado civil solteira, filha de Célio Riuti Takata e de Doralice de Castro Rosa Filha Takata, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

A pretendente: **BEATRIZ COLACICCO NHÔATO**, estado civil solteira, filha de Mario Aparecido Moreno Nhôato e de Sueli Colacicco Nhôato, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MICHELE CAMPOS FRANCISCO**, estado civil solteira, filha de Valdir da Conceição Francisco e de Paula Cristiana do Nascimento Campos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

Quatro tendências que definirão o consumidor na América Latina em 2026

O perfil do consumidor mudará em 2026: de resiliente para incerto, de sustentável para comunitário, de autocentrado para nostálgico e de curioso por IA para orientado pela confiança

A América Latina inicia 2026 com uma mudança clara no comportamento de consumo. Após um 2025 marcado pela resiliência, pelo e-commerce mais acelerado do mundo, pela adoção massiva de carteiras digitais e por consumidores capazes de equilibrar inflação com criatividade, os dados mostram que o perfil do consumidor da região tem evoluído para um modelo mais cauteloso, comunitário e seletivo em relação à tecnologia.

Esse ciclo, no entanto, já começa a se transformar. Novas pressões econômicas, maior preocupação com segurança, processos eleitorais em diversos países e um ecossistema saturado de conteúdo moldam um consumidor diferente para o próximo ano. Uma análise conduzida pela LatAm Intersect identifica quatro transições essenciais que vão marcar 2026 e passam do resiliente ao incerto, do sustentável ao comunitário, do autocuidado à nostalgia e da curiosidade pela IA à busca por confiança.

“A região demonstrou uma força notável em 2025, mas essa mesma resiliência agora abre espaço para uma necessidade maior de segurança, estabilidade e provas claras de valor”, afirma Livia Gammardella, Head de Marketing & Digital da LatAm Intersect. “Os consumidores já não se contentam apenas com mensagens inspiradoras, mas esperam que as marcas mostrem, na prática, que compreendem sua realidade”.

1. De resiliente a incerto: o fim do otimismo cauteloso

Embora o consumo das famílias em 2025 tenha superado o crescimento do PIB em diversas economias e mais da metade dos lares



tenha utilizado sete ou mais canais de compra, 2026 aponta para uma mudança rumo à prudência. O custo de vida, a insegurança e um ano eleitoral decisivo em países como Colômbia, Brasil e Peru impulsionam um comportamento mais conservador:

- 52% dos consumidores estão preocupados com suas finanças.

- O crime e a violência superaram a inflação como principal preocupação regional.

2. De sustentável a comunitário: a hiperlocalidade ganha o centro do consumo

O interesse por produtos locais já vinha em crescimento — 60% dos brasileiros, 59% dos colombianos e 54% dos mexicanos querem comprar mais produtos nacionais —, mas em 2026 essa preferência se combina com um movimento mais amplo: retorno a espaços presenciais, grupos menores e experiências multisensoriais.

Os consumidores querem menos scroll, rolar a tela para baixo, e mais participação tangível:

dianos e marcas com herança cultural reconhecível.

4. De curiosos por IA a buscadores de confiança: a tecnologia como filtro, não como novidade

A adoção de IA já é massiva — 65% dos consumidores a utilizam, embora persistam dúvidas sobre falsidade e manipulação.

Para 2026, o estudo indica uma mudança central:

- A IA será aceita apenas se oferecer segurança e transparência.

- 62% dos consumidores globais confiariam mais em marcas que explicassem como utilizam IA.

- No Brasil, o uso de IA para apoio emocional cresceu de 10% para 44% em um ano.

“Em 2026, o desafio das marcas será demonstrar coerência em um contexto onde a incerteza econômica, a fadiga digital e a desconfiança institucional vão redefinir o consumo. Percebemos que o latino-americano não busca mais promessas, mas provas: ele quer estabilidade financeira, proximidade comunitária, referências culturais que façam sentido e uma tecnologia que não apenas funcione, mas seja transparente”, destaca a especialista.


Neste cenário, é importante destacar, por fim, as quatro estratégias fundamentais para 2026: storytelling baseado em evidências; ciclos de micro-comunidades que integrem o digital ao presencial; revivals que reinterpretem a nostalgia sob uma ótica contemporânea; e ecossistemas de influência onde macrocriadores, vozes locais e usuários reais validem a autenticidade de forma colaborativa.

Aliança Paulista Participações S/A

CNPJ/MF nº 64.010.876/0001-00 - NIRE nº 3530068216-5
Ata de Assembleia de Constituição da Aliança Paulista Participações S/A


Realizada em 17 de Novembro de 2025


Dia, Local e Hora: Aos 17 dias do mês de Novembro de 2025, às 10 horas, na Rua Cadirri nº 1.213, 1º andar, sala 03, no bairro do Itaipava da Mooca, CEP 03109-040, às 10:00 horas. **Presenças:** A totalidade dos subscritores das ações da companhia, conforme lista de presenças em anexo, a saber: **(i)** Elizabeth Pavan, **(ii)** Emerson Roberto Pavan Rodriguez, **(iii)** Graziela Pavan Rodriguez, e **(iv)** Caroline Pavan Rodriguez **Composição da Mesa:** Presidente - Elizabeth Pavan; Secretário - Emerson Roberto Pavan Rodriguez. **Ordem do Dia:** (I) Constituição de uma sociedade anônima de capital fechado a ser denominada **Aliança Paulista Participações S/A**, com sede e foro jurídico no município e Estado de São Paulo, na Rua Cadirri nº 1.213, 1º andar, sala 03, no bairro do Parque da Mooca, CEP 03094-040, cujo capital será de R\$ 78.087.000,00, dividido em 7.808.700 ações nominativas nominais, sem valor nominal, a serem integralizadas pelos subscritores mediante conferência de valores mobiliários numéricos em moeda corrente nacional; (II) aprovação do estatuto que regerá a sociedade. Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente comunicou estar de posse do laudo avaliatório relativos aos valores mobiliários que, como já é do conhecimento de todos os presentes, serão conferidos para integrar as ações subscritas. Dito isso, informou que a integralização do capital da sociedade será feita mediante a conferência dos valores mobiliários e numerários em moeda corrente nacional, com se segue: a) acionista **Elizabeth Pavan** subscreve e integraliza 7.808.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 78.084.000, sendo que, deste valor, R\$ 1.598.244 de moeda corrente nacional, neste ato, e o restante R\$ 78.082.400,76 será mediante a conferência de 438.066 ações ordinárias nominativas da companhia **Nóvênio Pavan Participações S/A**, inscrita no CNPJ nº 20.090.812/0001-00, qualificação para a elaboração do Laudo de Avaliação das ações da companhia, ser conferida ao capital social da Aliança Participações S/A: Srs. (i) **Júlio da Rocha Ribeiro**, brasileiro, casado, contador, CRC nº 1-S-P-152.060/0-2, RG nº 14.242.267 SSP/S-P e CPF nº 083.328.658-75, domiciliado no município de São Caetano do Sul/SP, na Alameda Porcelana nº 55, apartamento 42, Bloco Live, bairro Cerâmica; (ii) **Darci Payão Rodrigues Filho**, brasileiro, divorciado, contador, CRC nº 1-S-P-110.681/0-1, RG nº 9.764.011-6 SSP/S-P e CPF nº 001.635.958-52, domiciliado nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua Cadirri nº 775; e (iii) **Aparecido Rodrigues Leite**, brasileiro, casado, contador, CRC nº 1-S-P-152.712/0-3, RG nº 12.391.559-4 SSP/S-P e CPF nº 006.050.678-48, domiciliado nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua Cadirri nº 851, cujo laudo social a fazer parte integrante e indispensável ao presente relatório de avaliação, foi elaborado pelo Sr. **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**, integraliza, neste ato, 100 ações ordinárias, no valor de R\$ 1.000,00, em moeda corrente nacional; c) acionista **Graziela Pavan Rodriguez** subscreve e integraliza, neste ato, 100 ações ordinárias, no valor de R\$ 1.000,00, em moeda corrente nacional; d) acionista **Caroline Pavan Rodriguez** subscreve e integraliza, neste ato, 100 ações ordinárias, no valor de R\$ 1.000,00, em moeda corrente nacional; Em seguida, tomou a palavra a Sra. **Elizabeth Pavan**, e comunicou que, neste ato, doa por sua livre e espontânea vontade, de forma irrevogável e irretratável, parte das ações ordinárias nominativas acima subscritas e integralizadas, instituindo-se, sobre as respectivas totalidades de ações doadas, as cláusulas restritivas de inalienabilidade das ações, incomunicabilidade com o cônjuge sobrevivente, e a preferência de compra para os demais acionistas, todas as quais deverão constar nos recibos e aceites expressamente pelos donatários, fazendo-a, igualmente, da seguinte forma: a) Doa a **Emerson Roberto Pavan Rodriguez** 1.249.292 de ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 12.492.920,00; b) Doa a **Graziela Pavan Rodriguez** 1.249.292 de ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 12.492.920,00; Doa a **Caroline Pavan Rodriguez** 1.249.292 de ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 12.492.920,00; Em consequência desta doação, **Elizabeth Pavan** que havia subscrito e integralizado inicialmente 7.808.400,00 ações ordinária, com a doação então feita, doravante, passa a ter em seu nome 4.060.524 ações ordinárias, e os demais acionistas **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**, **Graziela Pavan Rodriguez** e **Caroline Pavan Rodriguez**, que antes detinham cada um 100 ações ordinárias, passam a deter, cada um deles, cada um 1.249.292 de ações ordinárias e a capital social da companhia Paulista Participações S/A, após a realização da presente Assembleia, fica constituída de 7.808.700 ações ordinárias, sendo que o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Senhores Subscritores o laudo de avaliação produzidos por três peritos contábeis bem como a proposta de Estatuto Social. **Deliberações:** Lido e examinado o laudo relativo ao valor mobiliário conferido pela acionista **Elizabeth Pavan**, bem como os valores subscritos e integralizados em moeda corrente nacional pelos acionistas, assim também as doações citadas das ações com cláusulas restritivas, e tudo submetido a votação foram integralmente aprovados pelos presentes, com observância das limitações e impedimentos legais, considerando-se, em razão disso, integralizado o capital social, como demonstrado a seguir: **Acionistas Subscritores:** Qualificação: **Ações Ordinárias Subscritas:** **Capital Subscrito R\$: Elizabeth Pavan**: 7.808.400,524, **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**: 1.249.292, **Graziela Pavan Rodriguez**: 1.249.292, **Caroline Pavan Rodriguez**: 1.249.292, **Total Subscrito:** 7.808.700,788.000, Também foi aprovado pelos presentes o estatuto que irá reger a sociedade, o qual a esta é acostado como (Anexo II), para fins de registro. **Encerramento:** Aprovadas por unanimidade todas as matérias, foi declarada constituída a companhia. Depois disso, para dar cumprimento às disposições estatutárias, promoveu-se a eleição da diretoria, com mandato até a realização da AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2027, e cuja atribuição inicial será a adoção de todas as providências necessárias para efetivar a transferência, para a companhia, dos valores mobiliários a ela conferidos para integração do capital social, sob a presidência dos Diretores: Sr. Presidente - **Elizabeth Pavan**; Sr. Diretor - **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**; Sr. Diretor - **Graziela Pavan Rodriguez**; Sr. Diretor - **Caroline Pavan Rodriguez**. **Assinaturas:** **Elizabeth Pavan**, retro qualificado. A eventual remuneração global anual da Diretoria foi deixada para ser fixada posteriormente. Declarada a constituição da sociedade, aprovado o Estatuto social em todos os seus termos e eleitos os membros da Diretoria, foram encerrados os trabalhos e lavrada a respectiva Ata em livro próprio, onde constam as assinaturas de todos os acionistas. Declaram os acionistas e diretores eleitos não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade objeto da sociedade. (a) Presidente da Mesa - **Elizabeth Pavan**; Secretário - **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**; Acionistas: (i) **Elizabeth Pavan**, (ii) **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**, (iii) **Graziela Pavan Rodriguez**, (iv) **Caroline Pavan Rodriguez**; **Data:** São Paulo/SP, 17 dias do mês de Novembro de 2025. **Assinatura:** **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**; **Assinatura:** **Graziela Pavan Rodriguez**; **Assinatura:** **Elizabeth Pavan**; **Emerson Roberto Pavan Rodriguez**; **Graziela Pavan Rodriguez**; **Caroline Pavan Rodriguez**; **Visto do Advogado:** Darci Payão Rodrigues Filho OAB/SP nº 99.884, JUCESP/NIRE S/A nº 3530068216-5 em 08/12/2025, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.




TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA GERA
CONFIANÇA AOS LEITORES.
POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS
PARA A SEGURANÇA JURÍDICA.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.







Programa de
Transparência
do Poder Judiciário



ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS



ASSOCIACÃO BRASILEIRA
DOS ADVOGADOS E FISCALIS
TÍTULOS E CARTÓRIOS DE
PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR

Falência destrói,
recuperação constrói

Filipe Luis de Paula e Souza e Amanda Zarpellon Deretti (*)

Apesar de estar em vigor há quase duas décadas, a recuperação judicial ainda sofre com interpretações distorcidas, especialmente quando envolve o debate público. Para muitos, ela seria uma espécie de “atalho” para evitar dívidas. Nada poderia estar mais longe da realidade.

depois a 1ª Câmara de
Direito Privado do TJ-RJ
suspendeu a decisão.

E o ponto mais relevante: o recurso não foi da empresa, foi de um dos maiores credores.

O argumento era direto: a falência imediata destruiria valor, comprometeria serviços essenciais, reduziria drasticamente o retorno aos credores e prejudicaria o interesse público. Ou seja, os próprios credores reconheceram que a falência era a pior solução naquele momento.

Uma decisão técnica,
não emocional.

Outro equívoco comum é imaginar que a empresa ganha uma “trégua” ao ingressar em recuperação judicial. Ocorre exatamente o contrário: ela passa a ser fiscalizada de perto, deve prestar contas, abrir números, apresentar relatórios, e é monitorada continuamente por credores e pelo Judiciário. É um processo rigoroso, não um benefício.

Credores experientes sabem que a falência raramente maximiza a recuperação de valores. A liquidação apressada derruba o preço dos ativos, reduz o potencial de retorno e provoca um efeito cascata sobre toda a cadeia produtiva ligada à empresa. A negociação dentro da recuperação judicial, ainda que complexa, costuma ser financeiramente superior.

A recuperação judicial não existe para proteger empresas; ela existe para proteger valor econômico.

Ao preservar operações, evitar rupturas abruptas, manter empregos e garantir previsibilidade ao mercado, o sistema beneficia justamente aqueles que têm mais a receber: os credores.

(*) - Filipe Luis de Paula e Souza e Amanda Zarpellon Deretti são, respectivamente, sócio da LBZ Advocacia, e advogada do mesmo escritório.

RDA Importação, Exportação e Serviços S.A.

CNPJ/ME nº 12.647.827/0001-70 - NIRE 35.300.580.788

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14/11/2025

1. Data, Hora e Local: No dia 14/11/2025, às 10h, foi realizada uma AGE, de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico de participação à distância, na **RDA Importação, Exportação e Serviços S.A.**, localizada **São Paulo/SP**, na Rua Marçal, nº 148A, Mooca, CEP 03169-040 (**"Companhia"**). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação ante a verificação da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Mesa:** Richard de Albanezi Professori - Presidente; Decio Yassuo Saito - Secretário.

4. Ordem do Dia: (I) a aprovação da mudança de endereço da Filial 006 (CNPJ/ME 12.647.827/0006-85), que passará a ser localizada na Rua Maciús, nº 136, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05444-000; (II) o encerramento das Filiais 002 (CNPJ/ME 12.647.827/0002-15) e Filial 004 (CNPJ/ME 12.647.827/0004-03); e (III) a aprovação da consolidação da **Companhia** em uma única entidade, com o fim de efetuar o cancelamento das sociedades na Assembleia. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, sem quaisquer restrições, por unanimidade de votos dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, foram aprovadas todas as matérias constantes na ordem do dia, na forma proposta pela Diretoria da Companhia, ficando a Diretoria autorizada a tomar todas as providências administrativas necessárias à implementação das alterações, **6. Encerramento:** Nada mais. **7. Assinaturas:** Richard de Albanezi Professori - Presidente; Decio Yassuo Saito - Secretário. **Acionistas:** RDA Holding Participações, Investimentos e Serviços Ltda., representada pelo Richard de Albanezi Professori e Richard de Albanezi Professori. **Diretoria Presente:** Richard de Albanezi Professori e Wagner Professori. **SP, 14/11/2025.**

UJESP nº 425.033/25-02 de 02/12/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



Turismo

Empresas
& NegóciosTIERRA PATAGONIA LANÇA
PROGRAMAS ESPECIAIS
PARA ESTADIAS LONGAS NA
TEMPORADA 2026-2027

O premiado Tierra Patagonia acaba de anunciar seus programas especiais para estadias longas na temporada 2026-2027, válidos de 14 de setembro de 2026 a 2 de maio de 2027.

Localizado às margens do Parque Nacional Torres del Paine, o hotel mantém a essência que o consagrou internacionalmente: natureza intocada, design contemporâneo integrado à paisagem, gastronomia inspirada em ingredientes locais e uma seleção de excursões guiadas que revelam a força e a beleza da Patagônia chilena.

Na próxima temporada haverá três programas desenvolvidos para quem deseja vivenciar a região com mais profundidade, sempre com as inclusões padrão do Tierra: todas as refeições, open bar com vinhos e destilados da casa, duas excursões exclusivas de meio dia ou uma de dia inteiro por dia, traslados entre o hotel e o Aeroporto de Puerto Natales e acesso completo às instalações, incluindo o Uma Spa.

O programa Patagônia em Foco, com cinco noites de hospedagem, permite que o viajante desacelere e experimente a essência do território patagônico em um ritmo mais contemplativo, aproveitando benefícios como desconto na tarifa por noite e maior flexibilidade no horário de chegada e saída, sempre sujeitos à disponibilidade.

Já o programa Espírito do Chile amplia a jornada para sete noites ou mais, combinando estadias no Tierra Patagonia e no Tierra Atacama. A iniciativa convida o hóspede a vivenciar dois cenários emblemáticos do país – o deserto do Atacama e a Patagônia – reunindo culturas, geografias e experiências distintas em uma única viagem. As economias exclusivas, somadas à possibilidade de upgrade de quarto no check-in e de early check-in e late check-out, tornam o roteiro especialmente atraente

para quem busca uma visão mais ampla da diversidade chilena.

Para casais, o hotel apresenta o programa Lua de Mel na Patagônia, uma estadia de quatro noites que privilegia privacidade, romance e relaxamento. Com vistas amplas de pampa e montanhas, o programa inclui benefícios especiais que reforçam o caráter comemorativo da viagem, como a possibilidade de upgrade de categoria no check-in, flexibilidade de horários de chegada e saída e uma massagem de 50 minutos para o casal no Uma Spa, concebida para marcar a experiência com momentos de tranquilidade e conexão.

As três modalidades foram criadas para atender diferentes perfis de viajantes, oferecendo sempre uma combinação equilibrada de hospitalidade, aventura e bem-estar, característica central da filosofia Tierra. Todas as opções estão sujeitas às condições específicas de cada programa, incluindo permanência mínima, disponibilidade e restrições de datas entre 20 de dezembro de 2026 e 1º de janeiro de 2027.

A atual temporada do Tierra Patagonia foi estendida até 3 de maio, permitindo que os hóspedes aproveitem mais o outono, com as cores das árvores passando de verde para vermelho e a presença de mais animais.





"VÁ DE CARRO" E GANHE R\$ 500 DE CASHBACK

Hospede-se na Praia do Rio Verde, chegue de carro e ganhe crédito exclusivo para aproveitar o Beach Club pé na areia

A Travel Inn Trancoso, na Praia do Rio Verde, acaba de lançar a promoção “Vá de carro para Trancoso e ganhe R\$ 500 de cashback”, voltada para viajantes que planejam visitar o destino entre os meses de dezembro (exceto Réveillon), janeiro, fevereiro (incluindo Carnaval) e março de 2026. A campanha concede R\$ 500 de crédito para consumo no Beach Club da pousada a hóspedes que chegarem de carro — próprio ou alugado — mediante apresentação de comprovante de viagem, como ticket de pedágio ou nota de abastecimento.

O crédito é entregue no check-in e pode ser utilizado durante toda a estadia no Beach Club pé na areia, ideal para aproveitar a gastronomia com influência baiana, drinks refrescantes, bangalôs, espreguiçadeiras e toda a atmosfera vibrante da Praia do Rio Verde. A oferta é válida exclusivamente para reservas com mínimo de três diárias feitas pelo site oficial ou pela central de reservas.

Com 48 acomodações cercadas pela Mata Atlântica preservada, a Travel Inn Trancoso oferece experiências que integram conforto e natureza. A estrutura inclui duas piscinas com vista para o mar, quadra de beach tennis, salão de jogos e serviço de massagem

terceirizado, garantindo um clima intimista e acolhedor. Localizada a apenas 2,3 km do “Quadrado”, os hóspedes podem alternar facilmente entre o sossego da praia e o charme histórico da vila.

A promoção chega em um dos períodos mais desejados do ano para conhecer o litoral baiano. O verão em Trancoso reúne dias ensolarados, mar calmo e energia tropical, tornando a viagem de carro ainda mais especial — agora com o benefício adicional do cashback para aproveitar ao máximo o Beach Club e os atrativos da pousada.

A campanha reforça o acesso ao destino e transforma o trajeto de carro em parte da experiência, incentivando mais viajantes a explorarem o Sul da Bahia com vantagens exclusivas.

Serviço – Promoção Vá de Carro para Trancoso

Travel Inn Trancoso – Pousada & Beach Club

Período válido para hospedagem: dezembro (exceto Réveillon), janeiro, fevereiro (inclui Carnaval) e março de 2026.

- Condições:**
- Mínimo de 3 diárias
 - Comprovação da viagem de carro (próprio ou alugado)
 - Cashback de R\$ 500 exclusivo para consumo no Beach Club
 - Reservas apenas pelo site oficial ou central de reservas
 - Não cumulativo com outras promoções; válido conforme disponibilidade até o fim do período promocional
 - Gratuidade para uma criança de até 05 anos na mesma acomodação dos pais;
- Reservas:**
- WhatsApp: (11) 99674-2148
- Tel.: (11) 5081-8822 | 0800 773 3300
- centraldereservas@travelinn.com.br



Com apoio do Sebrae-SP, Governança do Vale da Grama realiza visita técnica para impulsionar turismo local

Percurso incluiu a Casa Tés, Fazenda Ireama, Fazenda Rainha – Capela de Santa Clara, Fazenda Recreio, Pousada do Café e Vale San Juan

O Sebrae-SP acompanhou, no dia 27 de novembro, uma visita técnica promovida pela Governança do Vale da Grama com o propósito de fortalecer o turismo local e ampliar a articulação entre empreendedores, lideranças e representantes de diversos setores. Intitulada “Um dia para descobrir o que é nosso”, a iniciativa percorreu pontos estratégicos de São Sebastião da Grama, permitindo um diagnóstico aprofundado dos atrativos existentes e do potencial turístico do território.

A programação contemplou visitas à Casa Tés, Fazenda Ireama, Fazenda Rainha – Capela de Santa Clara, Fazenda Recreio, Pousada do Café e Vale San Juan. Em cada parada, os participantes puderam observar estruturas consolidadas, projetos em expansão e propriedades com forte vocação para integrar e diversificar o circuito turístico local.

Junio Correia, gestor de projetos do Sebrae-SP, ressalta

que compreender com profundidade o território é etapa indispensável para o planejamento estratégico que está em construção. “Não adianta falar sobre turismo, nem elaborar um plano de ações, se não conhecermos profundamente nosso território. Essa visita foi essencial para valorizar aquilo que já temos, engajar as lideranças locais, identificar novos potenciais e garantir que o plano estratégico seja realmente coerente com a realidade do Vale da Grama”, destacou.

A visita reuniu representantes do agronegócio, agroindústria, tecnologia, serviços, entidades organizadas, servidores públicos e lideranças religiosas. Para o padre Carlos Aloísio Marques da Silva, a integração do grupo reforça a união necessária para o avanço do projeto. “Esse engajamento entre as pessoas é fundamental para o desenvolvimento do projeto. Quando a comunidade se envolve, as ações ganham força. O Vale da Grama tem uma natureza bela, um presente de Deus”, afirmou.





charlepix_CANVA

PLANEJAMENTO

CINCO DICAS PARA SE PREPARAR FINANCEIRAMENTE PARA JANEIRO

Análise mostra como tributos e dívidas acumuladas pressionam o orçamento, especialista aponta o consórcio como alternativa de planejamento

Janeiro figura historicamente entre os meses de maior pressão sobre o orçamento das famílias brasileiras. O início do ano reúne impostos obrigatórios, reajustes contratuais e despesas concentradas, criando um acúmulo que compromete a renda de grande parte da população.

IPVA, material escolar, mensalidades reajustadas e gastos residuais das festas de fim de ano formam um conjunto de obrigações que, para muitas famílias, chega antes que haja tempo de reorganizar o caixa. Soma-se a isso o resqúcio do consumo de fim de ano, período em que há maior uso de crédito e parcelamentos, reduzindo a liquidez disponível.

A estrutura econômica do mês ajuda a explicar esse cenário. Estados e municípios concentram a cobrança de IPVA e IPTU no início do calendário fiscal. Setores como educação, transporte e serviços costumam aplicar seus reajustes anuais nessa época, o que pressiona o índice de inflação do período, tendência registrada nas séries históricas do IPCA, do IBGE. Paralelamente, o Brasil mantém uma carga tributária que gira em torno de 33% do PIB, segundo a Receita Federal, o que amplia o peso relativo dos compromissos obrigatórios.

Para o economista e educador financeiro Leonardo Baldez Augusto, especialista em planejamento financeiro, fundador da empresa ISF Crédito Orientado, o impacto é previsível e recorrente. “Para famílias que não encerram o ano com reserva, essa concentração se transforma em estresse financeiro e, muitas vezes, em inadimplência”, afirma.

Os números recentes da Serasa reforçam o peso desse período. O Mapa da Inadimplência aponta 71,9 milhões de brasileiros com contas em atraso, o equivalente a 43% da população adulta. A média das dívidas é de R\$4.318 por pessoa, com predominância de débitos bancários, cartões e contas básicas.

Segundo Baldez, a correlação entre inadimplência elevada e o acúmulo de despesas de janeiro é direta. “Quando o consumidor encerra o ano endividado, ele chega ao mês mais caro com margem reduzida para lidar com tributos e reajustes. Isso cria um efeito dominó que prolonga dificuldades ao longo do primeiro trimestre”, diz.



Leonardo Baldez Augusto

“ Para famílias que não encerram o ano com reserva, essa concentração se transforma em estresse financeiro e, muitas vezes, em inadimplência.

E essa combinação gera um funil financeiro que se repete todos os anos. “O desequilíbrio não está no imposto em si,

mas na falta de planejamento prévio para lidar com algo que é totalmente previsível”, explica.

Como o consórcio se encaixa no planejamento

O consórcio tem ganhado espaço como ferramenta de organização financeira em um cenário de juros elevados e menor capacidade de poupança. Com mais de 10 milhões de participantes ativos, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios ABAC, o sistema funciona como uma poupança disciplinada, estabelecida por meio de parcelas regulares e previsíveis.

Para o especialista, esse mecanismo favorece famílias que precisam criar uma organização financeira gradual. “O consórcio obriga o consumidor a reservar parte da renda todos os meses. Ele antecipa o planejamento e reduz a dependência de crédito caro para cumprir metas futuras. Do ponto de vista financeiro, é uma estratégia de blindagem contra períodos críticos como janeiro”, afirma.

Além de evitar juros compostos de financiamentos, o consórcio funciona como forma de programar a aquisição de bens e criar uma reserva estruturada ao longo do ano.

Olhando para 2026

As projeções do Boletim Focus indicam inflação moderada e expectativa de alívio gradual na taxa de juros ao longo de 2026. Para especialistas, consumidores que fecham 2025 com o orçamento organizado poderão enfrentar o início do próximo ano com mais tranquilidade. “O peso de janeiro é anual, mas a preparação é contínua. Organização transforma previsibilidade em segurança financeira”, conclui Baldez.

O especialista aponta cinco dicas práticas para tomar ainda em 2025

1 Revisar contratos e despesas recorrentes
Renegociar serviços e cortar gastos desnecessários ajuda a abrir espaço no orçamento antes da virada.

2 Aproveitar mutirões de renegociação
O Feirão Serasa Limpa Nome segue até 30 de novembro e tem mobilizado consumidores interessados em limpar o CPF. “Começar 2026 regularizado amplia a previsibilidade financeira e melhora condições de crédito”, diz Baldez.

3 Planejar compras escolares com antecedência
Comparar preços, dividir compras e antecipar itens básicos reduz o pico financeiro de janeiro.

4 Criar uma reserva emergencial mínima
Mesmo valores pequenos ajudam a amortecer o impacto dos tributos sazonais.

5 Usar o consórcio como ferramenta de organização
Ideal para quem precisa desenvolver disciplina financeira e planejar compras sem juros criando reserva de forma estruturada.



Nicolas_Memiles_CANVA